



## CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÚBAS

RUA ARTUR ANTÔNIO COSTA, Nº 48 CENTRO  
CNPJ: 13.225.057/0001-30 - MACAÚBAS - BAHIA

### ATA DA DÉCIMA (10ª) SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO (1º) PERÍODO LEGISLATIVO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS (2026), DA CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÚBAS, ESTADO DA BAHIA.

Aos vinte e três dias do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e seis (23/04/2026), às oito horas e quinze minutos (08h15min) sob a Presidência do Vereador RICARDO AZEVEDO LONGA, Secretariado pelos Edis: MÁRCIA DA SILVA BENDA (Primeira Secretária) e JOSÉ OLIVEIRA NOGUEIRA NETO (Segundo Secretário), em conformidade com a Lei Orgânica do Município e o Regimento Interno desta Casa de Leis, deu-se início a décima Sessão ordinária do primeiro período do ano de dois mil e vinte e seis, estando presentes os demais vereadores: Ana Souza Santos Cajado, José dos Anjos Santos, Marcelo Antônio Nogueira Costa, Nivaldo de Souza Cruz, Ricardo Luciano Figueiredo Costa, Roberto Carlos Rocha, Roberto Oliveira Sousa, Rosenilton Defensor Araújo e Willian Silva Souza. Com a ausência justificada do vereador: José Maria Santos Souto. Observando que havia número legal, o Senhor **Presidente** declarou aberta a presente Sessão cumprimentando as pessoas presentes, internautas e ouvintes da FM 103,9. Convidou o vereador Rosenilton (Nito) para compor a Mesa, ao tempo em que justificou a ausência do vereador, Juca Cajado. Após, foi realizada a oração de praxe (Pai-Nosso). Em seguida, comentou que na corrente sessão seria apresentada a LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias assim como teria as falas na Tribuna pelo Professor, André, que iria falar sobre a IV Caminhada sobre o autismo e também dos senhores Clóvis Teixeira, Anderson Carvalho e do Senhor Enilton. Prosseguindo, o Presidente reiterou que a Câmara, enquanto "Casa da Democracia", permanece de portas abertas à população para cobranças, sugestões e uso de seus espaços, reforçando o caráter público do prédio. Foi registrado com preocupação o uso inadequado das dependências na última semana, relatando atos de vandalismo e mau uso, especificamente nos banheiros, incluindo lixeiras queimadas, descarte irregular de sacolas plásticas em vasos sanitários e entupimento de ralos. Com isso, o Presidente enfatizou que o prédio pertence à população e não aos parlamentares, solicitando que todos os usuários zelem pelo patrimônio. Foi feito um apelo direto para que o espaço seja mantido limpo e conservado da mesma forma que é recebido, garantindo que continue sendo um local de livre acesso e bem cuidado para todos. Em tempos, reforçou-se a necessidade de vigilância compartilhada e respeito ao bem comum para evitar novos danos estruturais. Após, registrou e agradeceu a visita do Deputado Fabrício Falcão ao município na semana anterior, onde foram realizadas reuniões consideradas fundamentais para o desenvolvimento das ações voltadas ao homem do campo. Com isso, o Presidente destacou o compromisso firmado com o deputado para a execução de ações futuras no município, além de enaltecer a presença constante do parlamentar em Macaúbas. Em seguida, registrou o falecimento de Ismael, morador da comunidade de Araçás, ocorrido no último domingo. Destacou sua trajetória como cidadão de bem, pai de família e trabalhador. Prestou condolências aos familiares e informou que, em conjunto com o Vereador Neto Nogueira, será apresentada uma Moção de Pesar em homenagem ao falecido. Na sequência, passou para o Secretário fazer a leitura das seguintes proposições: OFÍCIO S/N DATADO DE 15 DE ABRIL DE 2026, ao Excelentíssimo Senhor, Ricardo Azevedo Longa, Presidente da Câmara

Rocha

Roberto Oliveira Sousa

Associação

Associação

Municipal de Macaúbas, de autoria do Prefeito Municipal de Macaúbas, Aloísio Miguel Rebonato, encaminhando o Projeto de Lei que dispõe sobre as Diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária de 2027 para superior exame dos membros desta Casa Legislativa e superior aprovação; PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 249/2026 DE 15 DE ABRIL DE 2026 que "Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o Exercício Financeiro de 2026 e dá outras providências"; OFÍCIO Nº 17/2026 DATADO DE 16 DE ABRIL DE 2026, ao Excelentíssimo Senhor, Ricardo Azevedo Longa, Presidente da Câmara Municipal de Macaúbas, de autoria da Presidente da Associação de Pais e Amigos das Pessoas com Deficiência de Macaúbas, Fátima dos Santos Souza Magalhães, solicitando o espaço de fala na Tribuna da Câmara na sessão do dia 23/04/2026 para falar sobre a IV Caminhada de Conscientização sobre o Autismo, a qual seria proferida pelo representante da Associação, o Senhor André Avelino Amaral Oliveira; OFÍCIO S/N DATADO DE 16 DE ABRIL DE 2026, ao Excelentíssimo Senhor, Ricardo Azevedo Longa, Presidente da Câmara Municipal de Macaúbas, de autoria do Senhor, Clóvis Pires Teixeira Filho, solicitando o espaço de fala na Tribuna da Câmara na sessão do dia 23/04/2026 para falar sobre a Lei "Prata da Casa"; OFÍCIO S/N DATADO DE 16 DE ABRIL DE 2026, ao Excelentíssimo Senhor, Ricardo Azevedo Longa, Presidente da Câmara Municipal de Macaúbas, de autoria do Senhor, Anderson Gonçalves Carvalho, solicitando o espaço de fala na Tribuna da Câmara na sessão do dia 23/04/2026 para falar sobre a Lei "Prata da Casa"; OFÍCIO S/N DATADO DE 16 DE ABRIL DE 2026, ao Excelentíssimo Senhor, Ricardo Azevedo Longa, Presidente da Câmara Municipal de Macaúbas, de autoria do Senhor, Clóvis Pires Teixeira Filho, solicitando o espaço de fala na Tribuna da Câmara na sessão do dia 23/04/2026 para falar sobre a Lei "Prata da Casa"; OFÍCIO S/N DATADO DE 16 DE ABRIL DE 2026, ao Excelentíssimo Senhor, Ricardo Azevedo Longa, Presidente da Câmara Municipal de Macaúbas, de autoria do Senhor, Enildo Souza Figueiredo, solicitando o espaço de fala na Tribuna da Câmara na sessão do dia 23/04/2026 para falar sobre a estrada da Varzinha e das Ruas do Bairro Loteamento Figueiredo. Ato contínuo, o **Presidente** convidou para fazer uso da palavra na Tribuna popular, o professor e pai atípico, **André Avelino Amaral Oliveira**, que após deixar suas saudações a todos os presentes e aos que estavam acompanhando, resgatou o contexto histórico do autismo. Destacou a importância de Grúnia Efimova, uma psiquiatra soviética pioneira que descreveu o autismo, o marco de Donald Triplett, primeira pessoa diagnosticada com autismo no mundo, a superação da culpa materna originada por Leo Kanner, psiquiatra considerado o 'pai do autismo' e a definição do espectro autista por Lorna Wing como um contínuo de comportamento humano. Enfatizou que o autismo é uma condição do neurodesenvolvimento, e não uma doença, "frescura" ou resultado de má educação. Rejeitou a ideia de que existam níveis de "mais ou menos" autista, classificando como equivocada a expressão de que "todo mundo é um pouco autista". Destacou-se a importância da Lei nº 12.764/2012, que equipara o autista à pessoa com deficiência para fins legais no Brasil, ao tempo em que sugeriu a substituição do termo "deficiência" por "especial", visando um tom mais acolhedor e menos pejorativo. Afirmou que a inclusão real depende da transição do papel para a prática. Ressaltou-se que, embora as leis existam, a efetividade dos direitos depende de informação acessível, preparo profissional, infraestrutura de qualidade e, sobretudo, empatia e compromisso da sociedade. Enfatizou a urgência de ampliar e modernizar o CAESP e as salas de recursos multifuncionais nas escolas municipais. Destacou que a autonomia do aluno autista depende de ambientes adequados e materiais pedagógicos que permitam aos profissionais atuar com dignidade. Ressaltou que o apoio pedagógico atual é limitado pela falta de estrutura e de equipes que atendam à demanda real. Foi reivindicada formação técnica e suporte teórico para as assistentes de sala, para que atuem como facilitadoras do aprendizado, e não apenas cuidadoras. Sobre o Plano Educacional Individualizado (PEI), o orador pontuou que sua elaboração deve ser um compromisso ético e pedagógico para respeitar o ritmo do aluno, rejeitando qualquer uso do documento apenas para fins burocráticos ou gratificações financeiras. Defendeu-se que

Robert Oliveira Souza

as políticas para pessoas com deficiência devem ser permanentes (Políticas de Estado) e independentes de ciclos políticos. Foi sugerida a criação de atividades sociointeracionais (oficinas culturais, esportes e projetos coletivos) pelo poder público, visando atender famílias que não possuem recursos para custear acompanhamentos privados. O discurso sublinhou a importância da figura paterna no processo de desenvolvimento emocional e escolar do autista, reforçando que a presença ativa do pai amplia a rede de suporte e segurança da criança. Para finalizar, convidou formalmente a Casa e a população para a 4ª Caminhada do Autismo em Macaúbas, a realizar-se no dia 25 de abril de 2026, às 07:30h, com saída na Rua 2 de Julho. Solicitou o apoio da Câmara na divulgação e agradeceu o espaço cedido para a promoção da dignidade e inclusão no município. Em seguida, o **Presidente** teceu elogios ao Sr. André Amaral pela transparência e domínio técnico em sua exposição sobre o autismo, classificando a fala como uma "aula" que ampliou o entendimento dos presentes sobre o tema. Após, reafirmou o compromisso da Casa Legislativa e de todos os vereadores com a causa do autismo e com outras pautas sociais relevantes que tramitam no Legislativo. Em tempos, parabenizou os profissionais e voluntários que atuam na "linha de frente" do atendimento e suporte às pessoas com autismo e em seguida, reforçou o convite para a 4ª Caminhada do Autismo, a realizar-se no próximo sábado, às 07h30, com saída da Rua 2 de Julho, destacando a importância da participação popular para a visibilidade da causa. Logo após, convidou para fazer uso da palavra na Tribuna popular pelo tempo regimental de cinco minutos, o Senhor Clóvis Pires Teixeira Filho. Dando início à sua fala, o Senhor **Clóvis Pires Teixeira Filho** (Escritor Macaubense) cumprimentou o corpo de vereadores, estendendo a saudação à população em nome do Coletivo Caipora. Após, fez críticas em relação à Lei nº 845/2024, questionando o escopo da referida lei, que institui o programa "Prata da Casa". Argumentou que o texto atual contempla exclusivamente a classe musical, deixando de fora diversos segmentos artísticos essenciais, como literatura, cinema, artes plásticas, dança e teatro. Utilizando sua trajetória como exemplo, (autor de 14 livros), denunciou a falta de representatividade da produção literária local nos acervos públicos. Cobrou, ainda, esclarecimentos sobre o paradeiro e as condições de manutenção da Biblioteca Municipal, relatando experiências anteriores de abandono do equipamento na FAMAC. Defendeu que a lei, da maneira como está redigida, não é ideal sequer para os músicos beneficiados e urgiu por uma política de valorização que seja verdadeiramente inclusiva para todas as expressões culturais da cidade. Foi destacada a trajetória de Tavico Santos, músico autodidata de Macaúbas, autor de vasta obra (cerca de 50 composições) que exalta o município. Ressaltou-se que o artista precisou deixar a cidade por falta de incentivo e oportunidades de trabalho na rede pública municipal. Na sequência, apontou a negligência com os artistas locais, citando que Tavico raramente se apresentou na praça principal e enfrentou atrasos sistemáticos em pagamentos. Contrastou-se o alto investimento em bandas externas (estimado em R\$ 400.000,00) frente às "migalhas" e à desvalorização financeira sofrida por músicos da terra, como Vandinho, Duquinha, Ciro Sampaio e Madruga. Defendeu-se que o investimento no artista local promove a economia circular, mantendo o capital no comércio e serviços da própria cidade. Antes de finalizar, sugeriu a revisão da Lei "Prato da Casa" (sugerindo a alteração simbólica para "Ouro da Casa") e a ampliação da lei para abranger outras áreas como literatura, cinema, dança e teatro assim como a melhoria no financiamento e regularidade do pagamento dos cachês. Encerrou a sua fala com a divulgação de suas obras literárias, agradecendo o apoio de figuras como Ricardo e Márcia pela valorização da literatura local. Prosseguindo, o **Presidente** registrou a presença do Sr. Clovis Teixeira, enaltecendo sua atuação constante junto à Casa Legislativa, ressaltando a relevância da atuação do mencionado cidadão em prol da classe de escritores e artistas locais, reforçando a importância desses profissionais para o desenvolvimento cultural do município. Em seguida, convidou para fazer uso da palavra na Tribuna popular pelo tempo regimental de cinco minutos, o senhor **Anderson Carvalho Gonçalves** que iniciou sua fala cumprimentando o corpo parlamentar e os

presentes, destacando a representatividade do coletivo Caipora. Em continuidade à fala anterior de Clovis Filho, o orador defendeu a implementação da Lei Prata da Casa. Utilizou sua trajetória pessoal na área da dança e coreografia como exemplo, relatando sua atuação em instituições de ensino (como o Colégio Zé Batista) desde o ano 2000. Por fim, ressaltou a histórica falta de visibilidade e de políticas públicas voltadas aos profissionais da dança e aos talentos locais. Foi abordada a disparidade entre os valores pagos a atrações de renome nacional e aos artistas locais. Em seguida, utilizou como exemplo o contrato do cantor Eduardo Costa, realizado no ano anterior, no valor aproximado de R\$ 490.000,00. Após, fez questionamentos sobre a Lei "Prata da Casa", destacando que artistas locais de longa trajetória na cidade, como Tavico, Edvaldo e Duquinha, não atingem, ao longo de um ano inteiro de trabalho, sequer 10% do valor de um único contrato de grande porte (o equivalente a R\$ 49.000,00). Ressaltou-se que, apesar de artistas como Duquinha serem presenças constantes em eventos como o São João, a remuneração acumulada em anos de serviço à cidade é ínfima se comparada aos cachês de artistas externos. Criticou-se o fato de grandes somas de recursos públicos serem destinadas a artistas que não permanecem no município, enquanto os talentos locais ("Pratas da Casa") carecem de uma valorização financeira justa que lhes permita sustentabilidade econômica a longo prazo. Sendo assim, reforçou a necessidade de revisão na distribuição de verbas culturais, visando uma aplicação mais equitativa dos recursos para fortalecer a cena artística regional. Em seguida, manifestou apoio à fala do Sr. Clovis, apontando que a atual Lei "Prata da Casa" é excludente. Foi destacado que profissionais graduados em áreas como dança e teatro, além de diversos músicos locais, estão sendo deixados de fora dos investimentos da Secretaria de Cultura. Questionou-se o montante de investimentos diretos em projetos específicos (como GET e CIA) em contraste com a falta de suporte a outros artistas locais. Criticou-se a disparidade entre os altos valores pagos a atrações externas (citando cachês de R\$ 400.000,00 por shows de curta duração) e a remuneração insuficiente dos artistas da terra durante o período de São João. Em seguida, denunciou a ausência de atuação dos conselhos municipais, especificamente os de Cultura, Meio Ambiente e Saneamento Básico, argumentando que o isolamento da sociedade civil nas decisões públicas abre precedentes para irregularidades e falta de transparência na seleção de quem participa dos eventos oficiais. Solicitou-se que a Casa Legislativa intervenha para reformular a Lei Prata da Casa, visando torná-la mais abrangente para todas as modalidades artísticas assim como pediu que fosse reestabelecido e garantido o funcionamento dos Conselhos Municipais, devolvendo à sociedade o direito de contribuir e fiscalizar as políticas públicas e a aplicação dos recursos. Na sequência, o Presidente agradeceu a Anderson pelas suas colocações e cobranças de grande pertinência. Após, convidou o Senhor **Enilton Souza Figueiredo**, para fazer uso da palavra pelo tempo regimental de 5 minutos, o qual iniciou a sua fala cumprimentando a todos. Após, informou que solicitou a palavra para tratar de demandas de infraestrutura referente a estrada da Varzinha, denunciando o estado precário da via, destacando o excesso de buracos e a falta de manutenção, ressaltando que a cobrança por melhorias persiste há mais de um ano sem resolução por parte do Poder Público. Após, foi registrada a ausência de acostamento adequado e de pontos de ônibus na região da Varzinha, comparando a situação desfavorável da localidade em relação a outros bairros, como a comunidade de Pau de Léguas. Em seguida, relatou o estado de abandono do Loteamento Figueiredo, citando o crescimento de mato e a presença de buracos. Criticou, ainda, a paralisação de obras que foram iniciadas e não concluídas, enfatizando que os moradores seguem aguardando respostas oficiais e providências urgentes. Nada mais havendo a tratar, o orador encerrou sua fala agradecendo aos presentes. Ato contínuo, o **Presidente**, registrou agradecimento ao Sr. Enilton pelas colocações e cobranças apresentadas em nome de sua comunidade, destacando as necessidades urgentes de manutenção na Estrada de Varzinha e nas ruas do Loteamento Figueiredo. Após, encaminhou a solicitação ao Líder do Governo presente, para que este encaminhe as reivindicações aos órgãos responsáveis, visando

Robert Oliveira Sousa

IT

Prata

AB

garantir o direito da população às melhorias solicitadas. Prosseguindo com o **PEQUENO EXPEDIENTE** o Presidente, **Ricardo Azevedo Longa** passou a palavra para a Primeira Secretária **Márcia da Silva Benda** para coordenar os trabalhos, a qual deixou seus cumprimentos, aos presentes e aos que estavam acompanhando pelos meios de comunicação. Após passou a palavra aos senhores vereadores pelo tempo regimental de 03 (três) minutos. Fez uso da palavra a Vereadora **Ana Sousa Santos Cajado** que iniciou saudando os Edis, as pessoas que acompanham pelas redes sociais e em nome de André cumprimentou todos os presentes no plenário. Após teceu elogios e parabenizou André como pai atípico, pela coragem e dedicação. Em seguida, relatou que algumas mães atípicas a procurou durante a semana, dizendo que as vezes quando elas deixam seu filho especial na escola, logo em seguida ao chegar em casa a professora já está ligando para falar que a criança está chorando e querendo ir embora, dizendo estar atrapalhando na sala de aula, uma situação muito triste para uma mãe ou pai isso acontecer, pois sabe das dificuldades que as famílias se encontram. Quanto ao que foi falado sobre o apoio de pai, destacou que muitas vezes quando alguns pais descobrem que tem um filho atípico, se separa da mãe e a deixa sozinha, assim como tem histórias de algumas mães que entrega para o pai e essa criança acaba sendo cuidada por uma avó, porque o pai tem que trabalhar. Enfatiza que quando se fala de políticas públicas, o município deixa a desejar, tendo em vista que para chegar a um diagnóstico o pai luta, gasta, não é fácil conseguir uma consulta e nem um carro, além dos exames que são particulares, feitos em outras cidades. Deixou seu comentário sobre as estradas da região serrana, dizendo que está um absurdo e que os motoristas de ônibus têm que tapar os buracos para poder passar com os alunos. Sobre a cidade, disse que gostaria de deixar uma mensagem ao Prefeito, pois já que ele escolheu Macaúbas para morar, deveria ser o melhor e deixar seu legado, mas infelizmente não está sendo bom. Mencionou que ela recebeu fotos do hospital e que até cobra coral tinha no local devido ao mato e diante disso as pessoas estão com medo de irem à unidade hospitalar, pois as cobras estão subindo até nas janelas, lembrando que quando as pessoas vão falar eles intimidam, o que não pode acontecer, devido ser um direito das pessoas reivindicar e cobrar. Sobre o bairro Alto da Santa Cruz, afirmou que realmente tem um pessoal trabalhando consertando o que a chuva desfez e que as demais são obras que foram iniciadas antes da política, ressaltando que os moradores também estão solicitando a base para colocar caixa de água, pois há muito tempo os moradores sofrem sem água e estão precisando que seja concluída a obra. Em uso da palavra o Vereador **Marcelo Antônio Nogueira Costa** deu início a sua fala saudando a todo público presente e as pessoas que acompanhavam pelas redes sociais. Em seguida, disse ficar comovido quando ver pronunciamentos na Tribuna Popular de pessoas preparadas para falar sobre determinados assuntos, o qual parabeniza André pela colocação e postura como professor. Em tempos, percebe que o município não está preparado para acolher esses alunos especiais. Destacou que recentemente foi nomeada uma professora que em sua opinião, a mesma não está capacitada para estar em sala de aula cuidando dos alunos especiais, ressaltou que necessita treinamento, pois não é questão de salário e sim capacidade, pois é um momento único e que precisa ser resolvido. Após deixou sua crítica sobre a última caminhada referente ao Autismo, onde ele esteve presente, contudo, percebeu que havia movimento político, dizendo que ficou descontente, pois era um momento de dedicar as crianças autistas e apoio aos pais, mas estava sendo um palanque político e que não teve coragem de ficar presente. Diante o ocorrido, disse esperar que a caminhada que aconteceria no sábado dia 25 de abril de 2026, a qual iria participar, seja voltada de fato aos pais e as crianças autistas do município, tendo em vista que pronunciamentos diferentes da causa foge completamente do foco. Dando seguimento, concordou com a fala do Senhor Anderson em relação aos Conselhos, visto que a Casa Legislativa já teria que ter uma resposta referente a secretaria de Meio Ambiente e Obras, mas o que tem a dizer a sociedade é que a administração pública não tem um retorno e o que lhe chama atenção é que a população está com medo de reclamar, pois recentemente assistiu um vídeo, onde o

*Márcia da Silva Benda*

*Ans.*

*Marcelo Antônio Nogueira Costa*

*Anderson*

*Márcia da Silva Benda*

*Roberto*

*Roberto Oliveira Sousa*

*NT*

*Associação*

*Associação*

*Associação*

conteúdo dizia que "o trabalho vence o fuxico". Explicou que as palavras na Tribuna Popular e as críticas dos vereadores é vista pela administração pública como fuxico, porém, para os munícipes é necessidade e que estrada é sinônimo de crescimento e desenvolvimento. Ressaltou que na saúde, a propaganda mostra que está uma beleza, diferente da realidade, dizendo que precisa ser humilde e pôr o pé no chão para ver a realidade em que se encontra a saúde, pois é questão de fortalecimento ao município. Encerrou dizendo que é lamentável tanto desmando e na propaganda Macaúbas está um paraíso. Em seguida a palavra foi passada ao Vereador **Rosenilton Defensor Araújo (Nito)** que deu início a sua fala saudando seus pares, os funcionários da Casa, em nome do Professor André cumprimentou as pessoas presentes no plenário, ouvintes das redes sociais e rádio FM. Após, enalteceu o Professor André pelas sábias palavras dizendo que realmente Macaúbas precisa avançar mais em relação as crianças autistas e apoio a seus pais, dizendo ao professor que ele assim como os demais membros legislativos da Câmara estão à disposição para ajudar ao que estiver no alcance, pois todos devem apoiar esta causa. Na sequência, parabenizou Clovis e Anderson pelo uso da palavra na Tribuna Popular, dizendo não saber por qual motivo um artista como Tavico sai de Macaúbas, mencionou que enquanto isso tem cantor da cidade que canta em todas as festas, deixando de dá oportunidade a outros artistas que é pai de família e precisa se manter, desenvolver o trabalho e talento e que infelizmente tem que morar em outra cidade por falta de apoio, como é o caso de Tavico, Ciro Sampaio e seu amigo Madruga que fazem parte da Lei Prata da Casa, onde deveriam ser mais valorizados. Continuando no mesmo contexto, destacou que o Prefeito em seu primeiro mandato comentou que não gostava de festa e que iria priorizar os artistas locais, mas está valorizando apenas um e os demais tem que sair da cidade deixando seus pais e até filhos para ganhar o pão em outros lugares. Antes de encerrar disse ser triste a situação relatada. Sequentemente a Vereadora **Marcia da Silva Benda** iniciou sua fala saudando aos colegas vereadores, em nome do pai atípico saudou todos que estão no plenário e as pessoas que acompanhavam pelos meios de comunicação. Em seguida, agradeceu toda sociedade civil que se faz presente no plenário, e ao Professor André, dizendo ficar agradecida pelas informações dadas quando o mesmo usou a Tribuna Popular referente o início do reconhecimento do autismo até a atualidade, com isso se colocou à disposição para ampliar o apoio a essa causa, pois tem o poder de projetar algumas situações que beneficie a pauta para todas as crianças especiais. Salientou que o professor falou muito bem sobre a parte educacional e social, onde mais uma vez destaca que a Câmara fica com a parte de projetos, mas que infelizmente ficam na dependência da gestão pública para fazer as execuções, inclusive informou que havia repassado para a sua assessora um projeto para readequação das praças públicas, tendo em vista que parece ser uma coisa pequena, porém, dá um resultado enorme em relação a participação das crianças na parte social, destacando que essa readequação não é só para crianças autistas, mas também com outras comorbidade. Após, disse está grata pelo convite e que vai fazer o possível para estar presente, pois na primeira caminhada do autismo não pôde participar porque estava hospitalizada, mas sempre que pode estar dando esse apoio, contudo o andar é muito lento para os avanços, enfatizou que há necessidade de ampliação dentro do CAESPE e centro das escolas multifuncionais, onde precisa de uma amplitude no quadro de profissionais para o número de crianças. Em tempos, lembrou que há uns três anos, antes da primeira caminhada, entrou com o Projeto, o qual foi votado na Câmara referente a Lei da carteirinha do autista, destacando que esse número deve estar cinco vezes maior devido o aumento de diagnostico dessas crianças que a cada dia está sendo mais rápido na conclusão da deficiência. Antes de finalizar fez agradecimentos a Clovis Teixeira e Anderson pela presença e uso da Tribuna Popular, onde destaca que Anderson sempre está questionando sobre pautas importantes, porém, em relação aos Conselhos municipais disse que tem que desmitificar, porque não é criado na Câmara, mas que estão sempre apoiando, pois é de suma importância para o município e em relação a esses questionamentos, o que podem fazer é reunir com seus pares e revisar a Lei

Robert Oliveira Sousa

N.T.

Rodolfo

A

Prata da Casa. Em seguida, a palavra foi passada ao Vereador **Ricardo Luciano Figueiredo Costa** que deu início sua fala cumprimentando os colegas vereadores, as pessoas que estavam acompanhando pelas redes sociais, rádio FM e ao público presente no plenário. Em seguida, deu sequência às falas dos colegas, comentando sobre as falas do Senhor Clovis e o Senhor Anderson, dizendo que passa o ano todo e não lembram da Lei Prata da Casa, quando chega no período junino vem à tona, pois basicamente essa lei beneficia só a parte de músicas e cantores, então sugere que fiquem mais atentos durante o ano, revisando a lei e fazendo com que seja cumprida, pois quando Anderson disse que apenas 10% (dez por cento) são privilegiados com a lei, rebateu dizendo que não chega a 1% (um por cento), haja vista que existe alguns privilégios de um ou outro que politicamente está em um grupo na base do prefeito, a qual se torna beneficiado por isso, onde quase em todas as festas, cavalgadas é apenas um grupo que canta. Ressaltou que os outros artistas ficam esquecidos, mas as vezes arruma um espaço pequeno no São João e que realmente a Lei Prata da Casa não está sendo levada a sério, sugerindo que a Casa legislativa repense e procure fazer algo para que não só os músicos, mas todos os artistas macaubenses sejam beneficiados. Quanto aos Conselhos municipais, disse que é uma situação que a Câmara tem o poder de mexer, apesar de que não existe uma sintonia da Casa legislativa com a gestão, destacando que na semana anterior foi convocado o secretário de infraestrutura para estar presente e dar alguns esclarecimentos, mas simplesmente ignorou a convocação e não compareceu, haja vista que não é a primeira vez que ele faz isso. Salientou que tem ofícios encaminhados ao Secretário de infraestrutura pedindo esclarecimento sobre determinadas situações, a qual foi respondido de forma que não continha nada do que foi solicitado no ofício. Mencionou que Macaúbas tem um problema sério, entre tantos, que envolve o financeiro, onde até desconfia de coisas absurdas e de corrupção, que é a locação de veículos e máquinas e a contratação de uma empresa terceirizada de pessoal, por isso solicitou o nome dos proprietários dos veículos com valores individuais de cada máquina e com nome dos funcionários e aonde estão locados, mas não foram fornecidos devidamente, mas que estará solicitando novamente, porque os valores mensais pagos é um absurdo. Para concluir, comentou sobre uma situação que vem se arrastando, onde não estão dando importância e nem resposta a população, principalmente aos servidores públicos do município que é a Lei de Cargos e Salários, dizendo que não se respeitam e não se faz nada para os servidores, citando que foi dado no início do ano um reajuste de 4% (quatro por cento) que calou a boca. Ressaltou que o sindicato dos Servidores Públicos não se manifesta a favor dos funcionários, ao tempo em que pede desculpa pela palavra, mas considera com certeza que é vendido aos interesses da Prefeitura e não favorece os servidores, com isso propôs que eles revejam essas situações, como foi dito por Ana Cajado, Marcelo Nogueira, entre outros colegas sobre está um descaso a gestão pública do município e tende a piorar, porque não ver nada que possa trazer benefícios. Dando continuidade ao expediente, o Vereador **Roberto Oliveira Sousa (Roberto de Zé de Enedina)** deu início à sua fala cumprimentando todos no recinto. Em seguida parabenizou André, Clovis, Anderson e Enilton pelas falas e temas importantes. Ressaltou que está no seu quinto mandato como vereador e nunca foi uma pessoa de estar apontando o dedo para ninguém, mas o que tem percebido ao longo do tempo é que a gestão municipal não tem nenhum planejamento, entra e encerra mandato e as coisas continuam da mesma forma, o que talvez seja esse o motivo das demandas não acontecerem, destacando que o mandato de vereador e prefeito é de quatro anos, sendo assim, existe tempo hábil para se organizar, tendo em vista que o recurso entra todo mês. Após, falou sobre a água de Santa Apolônia, uma cobrança que fez durante todo o ano de 2025, tendo em vista que a comunidade citada assim como toda a região, precisam comprar água, dizendo que tem feito cobranças. Diante dessa luta, o Prefeito fez um projeto de construção de uma adutora para levar água do rio para atender a comunidade de Santa Apolônia, onde o processo está bem encaminhado, estando na fase de colocar água nos canos para testar as redes, sendo assim acredita que vai ser muito importante para aquela região,

Roberto

Roberto

Roberto Oliveira Sousa

AV

NT

Associação

Associação

tendo em vista que vai atender mais de trinta famílias, então se mostrou contente com essas ações, pois o povo merece e é carente dessas coisas, haja vista que são obras pequenas para o município, mas para a comunidade é de grande valia. Fazendo uso da palavra, o vereador **Nivaldo de Souza Cruz** deu início à sua fala saudando a todos os presentes e aos que estavam acompanhando pelos meios de comunicação. Após, mencionou que sua cobrança seria referente a situação das estradas da região serrana, dizendo que como vereador daquela região, está recebendo muitas reivindicações, sendo assim disse que está fazendo sua parte, onde há dois meses fez uma indicação, ligou para o Secretário, Zé Oseas, onde o mesmo o respondeu e comunicou que provavelmente na próxima semana irá iniciar o conserto das estradas. Informou mais uma vez ao povo daquela região que está fazendo o seu papel que é cobrar, reforçando a solicitação ao Líder do Prefeito Neto Nogueira para que dê uma força nesse pedido, pois os moradores estão sofrendo com estradas, destacou que há subidas que carro pequeno não consegue trafegar. Usando a palavra o vereador **José dos Anjos Santos (Ié)** desejou a todos um bom dia. Em seguida direcionou sua fala a Anderson e Clovis, os quais citaram a Lei Prata da Casa aprovada pela Câmara, a qual foi uma iniciativa do ex-vereador Anderson Gumes, ressaltou que ficou feliz quando aprovaram a lei em questão, onde foi colocado cotas que poderia ser gasto com artistas locais, mas infelizmente a realidade foi citada pelos Senhores Clovis e Anderson, onde nada acontece como tem que ser, sobrando apenas migalhas pouquíssimas para os conterrâneos, sendo assim espera que através de lutas melhore esta situação. Após, parabenizou André, afirmando que realmente a batalha foi muito grande por muitos anos até chegar ao bom senso da ciência de que o autismo poderia ser inserido na sociedade quando bem cuidado, dizendo que tem como colocar essas pessoas igualmente dentro da sociedade, para o trabalho e qualquer coisa da vida, porém, lamenta a falta de políticas públicas para ajudar inteiramente para que os autistas tenham uma vida normal, desde que seja feito um trabalho com o reconhecimento do corpo social para fazer essa cobrança. Para finalizar teceu elogios ao Professor André pelas colocações, pois por muito tempo viu seus antepassados sendo taxados de doidos, onde faziam coisas absurdas com aquelas pessoas, mas espera que o povo de Macaúbas, da Bahia e do Brasil abrace esta causa de verdade. O Vereador **José Oliveira Nogueira Neto (Neto Nogueira)** começou sua fala saudando a todos os presentes, aos ouvintes da rádio FM e pelas redes sociais e em nome de André saudou os demais no recinto. Na sequência, concordou com a fala da vereadora Marcia em relação ao pronunciamento do Professor André, o qual deu uma aula em relação ao autismo desde a origem até a atualidade. Ressaltou que ao sair da sessão vai fazer um ofício ou conversar com o Secretário de Educação sobre o que foi citado pela vereadora Ana Cajado, uma situação que realmente está acontecendo, referente aos alunos especiais que vão para a escola e imediato ligam para busca-los, visto que não é culpa do professor, mas da falta de treinamento dos assistentes, pois são pessoas contratadas que não tem um preparo adequado, diante disso, falou que vai sugerir ao Secretário, João Luís, que faça um treinamento com essas pessoas e fale da importância, pois vai ajudar muito, pois que muitas vezes contrata assistente que não tem um treinamento necessário. Em seguida, destacou que saiu o edital para inscrição do Programa Minha Casa, Minha Vida e serão em torno de vinte e cinco a cinquenta casas construídas, informando que o cadastro será realizado a partir do dia 04 a 15 de maio no Centro Cultural, dizendo que está avisando para todos que quiserem se inscrever, pois é uma boa oportunidade. Após, fez o pedido de Moção de Pesar para a família do Senhor Ismael Bento de Oliveira, morador de Araçás, onde todos o conheciam, um Senhor sempre presente nos eventos da comunidade, principalmente nos jogos, ficava sentado assistindo, com isso se dispôs a pegar os dados de Ismael e passar para a Mesa Diretora fazer os votos de condolências. Continuando, fez uma ressalva referente aos festejos juninos, dizendo que os vereadores sofrem muito em relação as festas que acontecem nos povoados, ao tempo em que parece que a festa não é da prefeitura e sim da comunidade, sendo assim pediu encarecidamente aos organizadores das festas da zona rural que façam uma

Robert Oliveira Sousa

pt

Prata

Prata

Prata

comissão e vão até o lugar, conversem com os moradores, haja vista que a festa é da prefeitura, questionando para que serve os funcionários da Cultura e Administração. Salientou que a comissão é para organizar e disponibilizar a porcentagem da Lei Prata da Casa e que desde o ano passado fez críticas à administração nesse sentido, porque todo ano nesse período os moradores vão ao governo local procurar ajuda e não encontra, mas vale ressaltar que a gestão tem que conscientizar que é do município o evento. Então mais uma vez deixou claro seu apelo, cobrando da secretaria responsável que fosse até essas localidades, pois há situações em que ficam mendigando até bandeirolas, enfatizou que a administração pública tem que ter essa responsabilidade de estar fazendo o patrocínio, pois o que lhe parece é que as festas da cidade têm prioridade e as da zona rural não. Antes de encerrar, avisou aos envolvidos que tomem as providencias, porque senão na próxima sessão vai falar sobre o mesmo assunto. Voltada a palavra ao **Presidente Ricardo Longa**, o qual destacou sobre o ex-vereador Negão de Valmir que sempre se faz presente a Casa ouvindo atentamente os nobres vereadores, assim como Valdeci (Tiozinho), desejando a todos um bom dia. Fez ressalva também referente as falas dos parlamentares, dizendo que foi bastante coerente, ressaltando que gosta de colocar que o vereador é uma ponte entre o executivo e a população, para cobrar as demandas, tendo certeza que os vereadores estão no seu âmbito de cobrança. Na **segunda parte – grande expediente**, a palavra foi passada ao vereador inscrito pelo tempo regimental de cinco minutos. Fez uso da palavra, o vereador **José dos Anjos Santos (lé)** que mais uma vez, cumprimentou a todos e na sequencia destacou que iria complementar as falas anteriores a respeito da importância da inclusão do autista na sociedade, dando ênfase a fala da vereadora Ana cajado em sessão na qual foi comentada sobre as dificuldades de aluno autista na sala de aula, o legislador destaca-se que muitas vezes os autistas não se preparam bem para a vida porque, às vezes, falta capacitação das pessoas atendentes para colocarem além do que há necessidade dos seus trabalhos terapêuticos. Salientou que o município tenha por obrigação fornecer a capacitação e que para isso é necessário que façam cobrança dessa colocação ao executivo e a todos os secretários para tomarem providencias assim como já a fez pessoalmente ao Secretário de Educação, pois existe um alto índice de casos de autismo no município, segundo o vereador e futuramente essas pessoas têm que ser inseridas na sociedade através de um preparo bem feito. Seguindo, disse que há vinte e um dias, o Senhor Nilton esteve nesta casa e o procurou para que cobrasse do Poder Executivo e do Secretário de Infraestrutura os cuidados de limpeza no Loteamento Figueiredo, o qual foi visitar confirmando que realmente está em situação horrível. Ao procurar o vereador e líder do prefeito, Neto Nogueira, buscou saber do próprio se já havia feito algo no loteamento, o mesmo o respondeu dizendo que não sabia, dessa forma solicitou ao líder nesta sessão que registrasse a sua cobrança e a levasse até o Executivo e aos secretários, já que pelo ofício, não é atendido. Confiante de que o secretário irá vê-lo por meio da gravação, falou-se abertamente que aquele bairro foi mal planejado desde o início e que continua por parte da Administração Pública favorecendo exclusão aos moradores, destacando que nem as pessoas da zona rural estão passando por essa situação e diante do exposto, pediu que tomem providências. Logo em seguida, falou que fez cobranças em relação as estradas da região de Contendas onde estão esburacadas tornando-se um trafego horrível correndo risco até dos ônibus não aguentar e quebra-los, diante disso solicitou que tomem providências o mais rápido possível aos vários coordenadores responsáveis pelas estradas que ouviu dizer que estão trabalhando além do secretário, citando que tem até morador conterrâneo que conhece a região de Cipó de Contendas, Pé da Serra e Alto do Gavião, onde as estradas estão deterioradas. Agradeceu a todos desejando um bom dia aos macaubenses pedindo-os que lutem e cobrem porque se não cobrar as ações irão ser muito pior. Falando-se em cobrança, relembrou que em outra administração o plenário nos dias das sessões era lotado de sindicalistas, professores e profissionais de saúde fazendo manifestação, indignado questionou-se o afastamento dessas pessoas que não vieram mais reivindicar, ficando de fora choramingando-se

Boa Noite

Roberto Oliveira Sousa

Associação

Associação

Associação

Roberto Oliveira Sousa

Associação

Associação

silenciosamente diante da situação. Ato contínuo, o **Presidente** agradeceu o empenho dos colaboradores da Casa Legislativa e a presença dos senhores vereadores. Estendeu os agradecimentos ao público que acompanhou a sessão via rádio e pelas redes sócias. Ressaltou que a Câmara permanece de portas abertas para atender a população, frisando estar receptiva a diálogos e críticas construtivas. Não havendo mais nada a tratar, o **Presidente Ricardo Azevedo Longa** declarou encerrada a presente sessão às 09h35min. Nada mais a constar, eu, Edileide Oliveira Rêgo, Secretária, autorizada pelo Presidente, lavrei e digitei a presente ata que após verificação, será aprovada e assinada. Macaúbas – Bahia, 23 de Abril de 2026.

\_\_\_\_\_  
RICARDO AZEVEDO LONGA  
Presidente

\_\_\_\_\_  
MARCELO ANTÔNIO NOGUEIRA COSTA  
Vereador

\_\_\_\_\_  
MÁRCIA DÁ SILVA BENDA  
Primeira Secretária

\_\_\_\_\_  
NIVALDO DE SOUZA CRUZ  
Vereador

\_\_\_\_\_  
JOSÉ OLIVEIRA NOGUEIRA NETO  
Primeira Secretária

\_\_\_\_\_  
RICARDO LUCIANO FIGUEIREDO COSTA  
Vereador

\_\_\_\_\_  
ROSENILTON DEFENSOR ARAÚJO  
Suplente de Secretário

\_\_\_\_\_  
ROBERTO CARLOS ROCHA  
Vereador

\_\_\_\_\_  
ANA SOUZA SANTOS CAJADO  
Vereadora

\_\_\_\_\_  
ROBERTO OLIVEIRA SOUSA  
Vereador

\_\_\_\_\_  
JOSÉ DOS ANJOS SANTOS  
Vereador

\_\_\_\_\_  
WILLIAN SILVA SOUZA  
Vereador

\_\_\_\_\_  
EDILEIDE OLIVEIRA RÊGO  
Secretária